



CARTA ABERTA DA  
DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

Colatina, 28 de Abril de 2010

Na última reunião plenária do CBH-Doce tomamos conhecimento de documentos datados de 27 de novembro de 2009 e, neste final de março, de documento síntese de uma oficina realizada na Federação das Indústrias de Minas Gerais em 23 de fevereiro de 2010, ambos assinados por alguns membros do CBH-Doce do segmento usuário em forma de manifesto.

Em face dos argumentos e exposições externadas nos referidos documentos, a Diretoria do Comitê, em nome do colegiado, reafirma o seu compromisso com a implementação dos instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos, de maneira democrática e participativa. Este foi o compromisso externado no processo eleitoral que conduziu à composição do comitê e de sua diretoria no início de 2009.

A conclusão e aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos e a implementação da Cobrança e da Agência de Água, mais que um compromisso da gestão atual, é um compromisso institucional, programado pelo Comitê, pactuado com os Órgãos Gestores, e agora com os demais comitês com atuação na bacia por meio do Pacto para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Doce assinado por todos e pelos governadores de Minas Gerais e Espírito Santo.

Respeitamos e respeitaremos todo o processo de construção dos modelos, todo o rito regimental e reafirmamos que, no âmbito do comitê, o palco único, soberano e independente, competente e capaz para a definição dos mecanismos, valores, personalidade jurídica e estrutura da Agência de Água é o Plenário do CBH-Doce.

Não aceitamos qualquer tipo de intromissão, pressão, cooptação ou qualquer tipo de ação que vicie o processo em curso ou que vise desviar o foco das ações prioritárias definidas pelo Comitê. Neste sentido ressaltamos a grande colaboração dos órgãos gestores, ANA, IGAM e IEMA na construção transparente e participativa de uma pauta comum e no desenvolvimento das ações de gestão na bacia.

Saudamos respeitosamente as experiências de agência e cobrança já existentes no país, tivemos em nossa primeira Oficina de Implementação de Agência e Cobrança a enriquecedora participação dos CBHs PCJ e CEIVAP, com quem muito aprendemos e com quem certamente aprenderemos. Reservamo-nos, entretanto, o direito de

  
**CBH-DOCE - Endereço: Av. Jequitinhonha, 96 Lj. 1 Salas 1 e 2 - Ilha dos Araújos**  
**CEP: 35020-250 - Gov. Valadares - MG - Tel.: (33) 3276.5477 - Fax: (33) 3276.6526**  
**cbhriodoce@veloxmail.com.br - www.riodoce.cbh.gov.br**



construir nosso próprio caminho, que considere e valorize as nossas peculiaridades, as nossas necessidades e a complexidade ambiental e institucional da bacia.

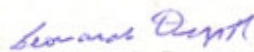
Conhecer outras experiências, reconhecer e valorizar as diferenças e estabelecer condições objetivas para implementação de uma política democrática, participativa, descentralizada e eficaz são diretrizes que consideramos fundamentais neste processo.

Agradecemos o esforço empreendido pelos usuários membros do comitê que assinam os documentos, estamos certos que as considerações contidas nas manifestações terão devido lugar no rico processo de definição coletiva que se desenvolve na bacia, que conta ainda com a valiosa participação dos demais usuários, dos representantes da sociedade civil, do poder público e de mais 9 comitês com atuação na bacia.


O processo é importante, mas temos que assinalar que a eficácia das ações é o que justifica o processo, é nela que miramos e, quando o fazemos, enxergamos os objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos, de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, a utilização racional e integrada dos recursos hídricos e a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos.

Para finalizar, apontamos o grande passivo ambiental da bacia, resultado de um século de intenso e predatório processo de ocupação e exploração, para sinalizar a nossa responsabilidade histórica na reversão deste quadro, na construção de um modelo de desenvolvimento que seja sustentável e que esteja a serviço de sua gente e de um ambiente mais saudável e equilibrado.

Atenciosamente,

  
Leonardo Deptulski  
Diretor-Presidente

  
Joema Alvarenga  
1ª Vice-Presidente

  
Elisa Costa  
Secretária-Executiva

  
Roberto César Almeida  
2º Vice-Presidente